



A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ANÁLISE DOS RESULTADOS DO CONVÊNIO SEDUC/UEA/PPGED

Vilma Terezinha de Araújo Lima ¹

RESUMO

O texto traz resultados preliminares sobre a primeira etapa do Convênio Seduc/UEA/PPGED. O primeiro processo seletivo foi conduzido por meio do Edital Nº 141/2022 - GR/UEA, ofertando inicialmente 13 vagas para esse convênio. Desse total, 10 candidatos(as) foram aprovados, havendo uma desistência no momento da matrícula. Entre os aprovados dois professores entraram pelo sistema de cotas sendo 1 pela cota negra e 1 pela cota indígena. Objetivando compreender os objetivos e as metodologias utilizadas nas pesquisas desenvolvidas foram analisadas três dissertações do convênio Seduc/UEA/PPGED, defendidas em 2025. Na análise foi possível identificar a incorporação das abordagens metodológicas inovadoras na dissertação intitulada: Processos formativos no Ensino de Matemática a partir de metodologia Ativas na Amazonia. As Tecnologias Educacionais estão presentes na dissertação: Dose de Letra: o uso do podcast como prática educativa no ensino da literatura do Amazonas em uma escola de Manaus; e o respeito às diferenças, está presente em todo o texto descrito por uma professora travesti: Travecações e transvessias com os cotidianos escolares: narrativas autobiográficas de uma professora travesti.

Palavras-chave: formação de professores, convênio Seduc, Pós-graduação, Amazonas.

ABSTRACT

This text presents preliminary results from the first stage of the Seduc/UEA/PPGED Partnership. The first selection process was conducted through Notice No. 141/2022 - GR/UEA, initially offering 13 positions under this partnership. Of these, 10 candidates were approved, with one candidate resisting enrollment. Among those approved, two teachers were admitted through the quota system: one through the Black quota and one through the Indigenous quota. To understand the objectives and methodologies used in the research, three dissertations were developed under the Seduc/UEA/PPGED partnership, defended in 2025. The analysis identified the incorporation of innovative methodological approaches in the dissertation entitled: Formative Processes in Mathematics Teaching based on the Active Methodology in the Amazon. Educational Technologies are present in the dissertation: Dose de Letra: the use of podcasts as an educational practice in teaching Amazonian literature in a school in Manaus; and respect for differences is present throughout the text described by a transvestite teacher: Traveccations and Traversals with Everyday School Life: Autobiographical Narratives of a Transvestite Teacher.

Keywords: teacher training, Seduc partnership, graduate studies, Amazonas.

¹ Professora Associada do curso de Geografia, Ppged e Ppgeo da Universidade do Estado do Amazonas. Bolsista produtividade UEA. Email vtlima@uea.edu.br



INTRODUÇÃO

O Amazonas, é o maior estado em extensão territorial do Brasil, é intrinsecamente conectado por uma vasta rede fluvial na maioria dos municípios. Esses rios são as artérias vitais que conectam e separam territórios. Os barcos, lanchas e até navios de tamanhos diversos são os principais meios de transporte locais, sejam de transporte de pessoas, produtos industriais e o transporte escolar.

Pereira *et al* (2022) colocam em relevo que nas comunidades rurais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, as desigualdades existentes em termos de políticas públicas e acesso à educação têm influenciado as decisões migratórias, o que precisa ser considerado nos indicadores educacionais.

Nesse cenário singular, a formação de professores emerge como um desafio crucial. Em muitos municípios, sobretudo nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, depara-se com um quadro de docentes com apenas formação de nível médio. Diante dessa realidade, a importância da Pós-Graduação se revela fundamental: ela se torna não apenas uma oportunidade, mas uma necessidade premente para capacitar esses educadores, preparando-os para se tornarem os formadores do futuro.

Para Chamlian (2003) os cursos de pós-graduação foram constituídos com o objetivo de formar professores para atender à expansão do ensino superior, além de contribuir para a formação de recursos humanos com elevado nível de qualidade para a prática do ensino.

O Plano Nacional de Pós-Graduação (2014-2024) aponta que, apesar do notável crescimento na oferta de cursos na região Norte ao longo da última década, ainda existem grandes lacunas e assimetrias intrarregionais, interestaduais e intraestaduais. O documento sinaliza que a concentração regional produz dificuldades de acesso de potenciais pós-graduandos a cursos de mestrado e doutorado, pela baixa ou inexistente oferta em suas localidades de origem, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, além de enfatizar que essas regiões (com exceção do DF) exigem, do potencial pós-graduando, um esforço adicional como mudança de localidade para acesso a cursos com melhores qualificações.



Segundo documento recente sobre o PNPG (2025),

A distribuição territorial do corpo docente que compõe o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) no ano de 2022 reforça a concentração histórica dos programas de pós-graduação nos estados do Sudeste e Sul do país. A região Norte conta com 6.928 docentes (6% do total), a região Sudeste contabiliza um total de 49.615 docentes, o que corresponde a 45% do total do país, correspondendo a proporção do tamanho da pós-graduação em cada estado brasileiro e o histórico distinto de desenvolvimento da pós-graduação nas regiões.

Nas reuniões com coordenadores de Pós-Graduação é muito discutido sobre a diminuição das assimetrias entre as regiões, no entanto o PNPG (2025), mostra a concentração de programas com notas 7,0 na região Sudeste. No entanto, o Grupo de trabalho equidade e redução de assimetrias na pós-graduação evidencia a concentração de programas de pós-graduação na região sudeste, enquanto a região norte apresenta o menor número.

Tabela 1: Distribuição dos Programas de Pós-graduação no Brasil

Região ↑	Programas	ME	DO	ME/DO	MP	DP	MP/DP	Cursos
CENTRO-OESTE	407	139	6	192	64	1	5	604
NORDESTE	977	356	15	433	155	1	17	1427
NORTE	318	133	8	110	57	1	9	437
SUDESTE	1983	327	34	1219	357	1	45	3247
SUL	975	248	11	561	132	0	23	1559
BRASIL	4660	1203	74	2515	765	4	99	7274

Fonte: Plataforma Sucupira/ (2024).

A partir dessa premissa, buscando diminuir as assimetrias regionais, em junho de 2020, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, pela Portaria 540/2020. O Programa tem como pressuposto a Educação e a Sociodiversidade na Amazônia em suas múltiplas dimensões. Abrange estudos sobre desigualdades educativas, educação popular, educação escolar indígena, educação e gênero, sobre as lutas por direitos educativos e nesse âmbito, pelo reconhecimento das diferenças dos sujeitos sociais.

Em novembro de 2022, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC) e a Fundação de Apoio Institucional Muraki assinaram o Termo de Convênio no 22/2022. Esse acordo visa disponibilizar até 105 vagas em 5 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, nível de mestrado, oferecidos pela UEA, com oportunidades em Manaus, Tefé e Parintins. Podem concorrer a essas vagas, Professores e Pedagogos da Rede Estadual de Educação que atuam na Educação Básica.



Esse convênio atende ao Eixo 3 do Plano Nacional de Pós-Graduação Educação 2024-2028 (Educação Básica e Pós-Graduação) que tem como objetivo “Ampliar os incentivos para acesso e permanência dos professores da educação básica na pós-graduação, em articulação com as redes de ensino.

Assim o texto traz resultados preliminares sobre a primeira etapa do Convênio Seduc/UEA/PPGED. O primeiro processo seletivo foi conduzido por meio do Edital Nº 141/2022 - GR/UEA, ofertando inicialmente 13 vagas para esse convênio. Desse total, 10 candidatos(as) foram aprovados, havendo uma desistência no momento da matrícula. Entre os aprovados dois professores entraram pelo sistema de cotas sendo 1 pela cota negra e 1 pela cota indígena.

A partir dessas reflexões, emergem indagações essenciais para avaliar a eficácia do ensino proposto pelos mestrandos. Surgem questões pertinentes, tais como: quais metodologias foram apresentadas nas dissertações? Essas dissertações abordam a luta pela manutenção de identidades étnico-culturais, das minorias diversas, por um espaço social, pelo reconhecimento e respeito às diferenças? Nesse sentido, essa proposta tem como objetivo identificar os objetos de estudo e as metodologias utilizadas nas pesquisas desenvolvidas a partir do convênio Seduc/UEA/PPGED.

Concordamos integralmente com Gatti (2017) quanto à urgência de uma abordagem renovada no cenário educacional e à necessidade de fomentar uma consciência mais crítica em relação às práticas de ensino. Em um contexto em que as comunidades humanas se tornam cada vez mais heterogêneas, destacamos a relevância de considerar a diversidade, que se destaca em algumas comunidades e precisa ser adequadamente contemplada em outras.

METODOLOGIA

A finalidade da educação básica, conforme delineada pela BNCC (2017), é promover uma educação de qualidade, inclusiva e que prepare os estudantes para os desafios da vida, possibilitando o pleno exercício de sua cidadania e o desenvolvimento integral de suas potencialidades. Diante da perspectiva da (BNCC), que preconiza uma formação integral e alinhada aos princípios de cidadania, ética e respeito à diversidade, é mister examinar a presença das dimensões avaliativas propostas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). No contexto do PPGED, compreender se as propostas e as dissertações incorporam tais



dimensões é essencial para assegurar uma formação de professores que atenda às diretrizes nacionais.

a. Abordagens metodológicas Inovadoras:

A BNCC preconiza práticas pedagógicas dinâmicas e inovadoras. Dessa forma, a investigação busca identificar se as propostas e dissertações promovem abordagens metodológicas que estimulem a participação ativa dos alunos, a construção de conhecimento de forma colaborativa e o uso criativo de recursos didáticos.

b. Incorporação de Tecnologias Educacionais:

A BNCC destaca a importância da integração das tecnologias no processo educativo. Nesse contexto, a análise visa verificar como as propostas e dissertações exploram e incorporam ferramentas tecnológicas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e preparar os professores para um cenário cada vez mais digital.

c. Respeito às diferenças:

A valorização da diversidade é um princípio central na BNCC. A pesquisa procura examinar se as propostas do PPGED e as dissertações consideram a diversidade de perfis, culturas, e necessidades dos estudantes, garantindo uma formação inclusiva e sensível às singularidades de cada contexto. Assim, a fim de compreender os objetivos e as metodologias utilizadas nas pesquisas desenvolvidas foram analisadas três dissertação do convênio Seduc/UEA/PPGED, defendidas em 2025.

REFERENCIAL TEÓRICO

Carvalho; Mafra; Ghedin (2024), discutem que em razão da aprendizagem da docência ser um processo multifacetado e repleto de subjetividades inerentes ao indivíduo, à classe profissional à qual pertence, ao meio no qual está inserido, ao projeto de sociedade que almeja etc., não nos parece ser de grande utilidade produzir um manual com normas rígidas e inflexíveis que aponte com o dedo o que é necessário saber para se tornar professor.

Nóvoa (2022, p.80) defende a criação de um novo lugar institucional, interno e externo, que promova uma política integrada de formação de professores, por um lado, dentro da universidade, por outro lado, ligando a universidade às escolas públicas da “cidade”. Nesse sentido, Castellar (2019) evidencia que o principal propósito é encorajar o profissional da



Educação Básica a pensar sobre a sua *vida intelectual*, em como ele constrói sua formação, como conectam coletivamente seus repertórios e vivências às urgências que o mundo apresenta. É fundamental que compreendam sua própria história e o impacto dos contextos em que vivem sobre suas práticas na escola. No pensamento de Young (2013), como educadores, temos a responsabilidade de entregar à próxima geração o conhecimento acumulado pelas anteriores. É esse elemento de continuidade entre gerações que nos distingue dos animais. Assim, entendemos que a Pós-Graduação, é fundamental na cooperação dos registros escritos sobre a história dos seres humanos, das coisas, das diversidades e sobretudo no que tange a experiência docente no cotidiano escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) tem como missão formar professores pesquisadores na área da Educação com ênfase na Sociodiversidade na Amazônia, a partir de diferentes perspectivas teóricas, epistemológicas e metodológicas, nos espaços educativos que visam à democratização da educação. Possui duas linhas de pesquisa: Linha 1. Educação, formação de professores e práticas educativas e Linha 2. Educação, saberes e culturas.

Até o momento foram defendidas três dissertações de mestrado todas da Linha 1. Intituladas: Dose de Letra: o uso do podcast como prática educativa no ensino da literatura do Amazonas em uma escola de Manaus; Travecações e transvessias com os cotidianos escolares: narrativas autobiográficas de uma professora travesti e Processos formativos no Ensino de Matemática a partir de metodologia Ativas na Amazonia. Essas dissertações foram analisadas para identificar os objetos de estudo, as metodologias objetivando verificar se os objetivos delineados no convênio foram alcançados.

O PPGED integra o Programa de Interiorização da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, possui uma nucleação no Município de Tefé e incentiva a participação de professores do interior na Pós-Graduação. Dessa forma, nessa primeira seleção com professores do convênio foram selecionados 5 alunos de Manaus, 1 de Itacoatiara, 1 de Tapauá, 1 de Tefé e 1 de Barreirinha.

Ao passar na seleção do Mestrado o professor da Seduc assina um termo de compromisso e responsabilidade onde deve atender as exigências para conseguir a liberação para dedicação exclusiva ao curso sem perdas salariais.



Na análise das primeiras dissertações defendidas no PPGED foi possível identificar a incorporação das abordagens metodológicas inovadoras na dissertação intitulada: Processos formativos no Ensino de Matemática a partir de metodologia Ativas na Amazonia.

A pesquisadora fez observação participante. Que “consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele. Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste.” (Marconi; Lakatos, 2002, p. 90). Utilizando de diário de campo, smartphone para gravar e tirar as fotos registrando as observações entre a pesquisadora e os professores participantes da pesquisa.

Para a coleta de dados foi utilizado a técnica de entrevista Narrativa que “[...] possibilitaram a ampliação da compreensão dos contextos pesquisados, na medida em que permitiram a inserção em diversas situações do trabalho cotidiano e o contato com os atores sociais, favorecendo a reflexão teórica sobre os eventos e as ações realizadas para a efetivação das políticas públicas educacionais” (Weller; Zardo, 2013, p.138).

As Tecnologias Educacionais estão presentes na dissertação: Dose de Letra: o uso do podcast como prática educativa no ensino da literatura do Amazonas em uma escola de Manaus. De acordo com Souza (2025),

A metodologia adotada incluiu a revisão de literatura e a análise de práticas pedagógicas atuais que incorporam Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Também utilizamos uma abordagem qualitativa baseada na pesquisa participante para desenvolver o Projeto Dose de Letra em uma escola pública de Manaus, envolvendo um grupo de 10 alunos do Ensino Médio na criação de dois episódios de Podcast dedicados a uma obra dos poetas amazonenses, Thiago de Mello (Estatutos do Homem) e Luiz Bacellar (Sol de Feira). (Souza, 2025, p.58),

O respeito às diferenças, está presente em todo o texto descrito por uma professora travesti: Travecações e transvessias com os cotidianos escolares: narrativas autobiográficas de uma professora travesti. Segundo Souza (2025, p 80)

A pesquisa se inscreve no campo das pesquisas **nos/dos/com os cotidianos**, conforme proposto por Nilda Alves (2008), destacando: narrar a vida; literaturalizar a ciência; mergulhar com todos os sentidos e Ecce Feminae+. A esses movimentos, somam-se: a construção de um mapa sensível, em que cada lugar percorrido – a quitinete, a borracharia, o salão de beleza, a igreja, o portão da escola, a sala dos professores, o pátio, a sala de aula – se torna campo de escuta e enunciação; a criação e vivência dos conceitos de *travecação* e *transvessias*, elaborados com o corpo em movimento, como formas de nomear os atravessamentos que desafiam a normatividade de gênero e epistemologia no cotidiano escolar.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise das primeiras dissertações defendidas no PPGED foi possível identificar a incorporação das abordagens metodológicas inovadoras na dissertação intitulada: Processos formativos no Ensino de Matemática a partir de metodologia Ativas na Amazonia. As Tecnologias Educacionais estão presentes na dissertação: Dose de Letra: o uso do podcast como prática educativa no ensino da literatura do Amazonas em uma escola de Manaus; e o respeito às diferenças, está presente em todo o texto descrito por uma professora travesti: Travecações e transvessias com os cotidianos escolares: narrativas autobiográficas de uma professora travesti.

A pesquisa identificou que todos e todas professores (as) mestres produziram artigos para eventos, capítulos de livros e artigos em periódicos.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 27 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2024-2028**. Brasília, DF: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg> Acesso em: 23 maio. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2024-2028**. Brasília, DF: CAPES, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg> Acesso em: 25 de maio de 2025.

CARVALHO, H. C; MAFRA, J. R. E S; GHEDIN, E. L. Formação inicial de professores: cinco aprendizagens docentes essenciais. *REVISTA REAMEC*, v. 12, p. e24046, 2024.

CASTELLAR, S. M. V. Raciocínio Geografia e a Teoria do Reconhecimento na Formação do Professor de Geografia. **Signos Geográficos**: Boletim NEPEG de Ensino de Geografia, v. 1, p. 5-92, 2019.

CHAMLIAN, H. C. Docência na universidade: professores inovadores na USP. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 41-64, mar. 2003.

GATTI, B. A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.

GRUPO DE TRABALHO EQUIDADE E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS NA PÓSGRADUAÇÃO. **Relatório Final das Atividades do Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 67/2024**. Brasília, 20 de dezembro de 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/24122024_Relatorio_2517752_23.12.2024___GT_Equidade_e_Assimetrias_DOI.pdf. Acesso em: 08.10.2025

NEPONUCENO, M.S. Travecações e transvessias com os cotidianos escolares: narrativas autobiográficas de uma professora travesti. 2025. **Dissertação (Mestrado em EDUCAÇÃO)** - Universidade do Estado do Amazonas
periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/8429/17739> Acesso em 24/05/2025

NÓVOA, A. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022. 116p.

SOUZA, A. P. M. Processos Formativos através de Metodologias Ativas de Ensino na Matemática. 2023. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Universidade do Estado do Amazonas.



SOUZA, L. G. M. Dose de letra: o uso do podcast como prática educativa no ensino da literatura do Amazonas em uma escola de Manaus. **Dissertação Mestrado em Educação** - Universidade do Estado do Amazonas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, 2025.

YOUNG, Michael. Superando a crise na teoria do currículo: uma abordagem baseada no conhecimento. **Cadernos CENPEC**, São Paulo, v.3, n.2, p.225-250, 2013. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/238>> Acesso em: 10/10/2025.